FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

ANÁLISE DE ROTULAGEM NUTRICIONAL DE PÃES INDUSTRIALIZADOS COM ALEGAÇÃO "FONTE DE FIBRAS" COMERCIALIZADOS NA CIDADE DO RECIFE

Trabalho apresentado como pré-requisito obrigatório da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do bacharelado em Nutrição, da Faculdade Pernambucana de Saúde.

Estudante: Letícia Araújo Pereira Meneses de Oliveira

Orientadora: Me. Mayara Santos Capitó

Recife, 2025

O presente trabalho será submetido à Revista DEMETRA. As regras de submissão estão apresentadas no **Anexo 1**.

ANÁLISE DE ROTULAGEM NUTRICIONAL DE PÃES INDUSTRIALIZADOS COM ALEGAÇÃO "FONTE DE FIBRAS" COMERCIALIZADOS NA CIDADE DO RECIFE

Letícia Araújo Pereira Meneses de Oliveira

Graduanda em Nutrição pela Faculdade Pernambucana de Saúde.

Contribuição: Concepção e desenho; Análise e interpretação dos dados.

Recife, Pernambuco, Brasil.

ORCID:

E-mail: leticiamenesesoli@gmail.com

Telefone: (81) 99192-2525

Mayara Santos Capitó

Docente de Nutrição pela Faculdade Pernambucana de Saúde.

Contribuição: Análise e interpretação dos dados; Revisão e aprovação da versão final.

Recife, Pernambuco, Brasil.

ORCID: 0000-0001-5540-1483

E-mail: mayara.capito@fps.edu.br

Telefone: (81) 99213-0951

RESUMO

Introdução: A ingestão adequada de fibras alimentares está diretamente associada à prevenção de doenças crônicas, ao adequado funcionamento do trânsito intestinal e ao aumento da saciedade. Entretanto, produtos alimentícios frequentemente utilizam alegações relacionadas ao teor de fibras para atrair consumidores, podendo gerar interpretações equivocadas quando tais alegações não refletem fielmente a composição nutricional. **Objetivo:** Avaliar a conformidade nutricional de pães industrializados rotulados com a alegação "fonte de fibras", verificando a compatibilidade dessa informação com os dados declarados na tabela nutricional. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo-analítico, realizado a partir da análise de rótulos de pães com alegação de fibras coletados em quatro supermercados da Região Metropolitana do Recife, em outubro de 2025. **Resultados:** Dos produtos analisados, 90,91% atenderam aos critérios regulamentares (≥ 2,5 g de fibras por porção), enquanto 9,09% apresentaram não conformidade, evidenciando fragilidades no cumprimento das normas vigentes. Os resultados reforçam a importância da transparência e fiscalização contínua da rotulagem nutricional, considerando o elevado consumo de pães industrializados no país e sua contribuição no aporte diário de fibras. **Conclusão:** Embora a maioria dos produtos apresente conformidade normativa, a existência de inconsistências ressalta a necessidade de atenção crítica dos consumidores e de práticas educativas que promovam escolhas alimentares mais seguras e conscientes.

Palavras-chave: Fibras na Dieta; Rotulagem de Alimentos; Alimentos, Dieta e Nutrição.

INTRODUÇÃO

As fibras alimentares desempenham papel fundamental na saúde humana, atuando na regulação do trânsito intestinal, na melhora do controle glicêmico, na redução do colesterol e proporcionando maior sensação de saciedade (1-2). Em razão desses benefícios e do crescente interesse dos consumidores por produtos considerados mais saudáveis, observa-se expansão significativa no mercado de alimentos industrializados enriquecidos com fibras, com a presença de alegações nutricionais em suas embalagens (3).

Pães industrializados são produtos que ocupam posição de grande relevância no consumo do mercado brasileiro, estando presentes de forma habitual na alimentação diária e frequentemente associados à um perfil nutricional mais equilibrado quando apresentam alegações como “fonte de fibras” ou “rico em fibras” (1,3-4). Tais declarações são regulamentadas pela RDC nº 429/2020, RDC nº 727/2022 e pela Instrução Normativa nº 75/2020, que estabelecem quantidades mínimas de fibras para a utilização desses termos (5-7). Contudo, estudos demonstram que algumas dessas declarações nutricionais disponíveis no mercado podem não refletir fielmente a composição real dos produtos, o que pode gerar expectativas equivocadas nos consumidores e comprometer a percepção de adequada ingestão de fibras, considerando que o produto não cumpre com os critérios estabelecidos pela legislação vigente (8).

Diante disso, torna-se necessário avaliar a integridade e a coerência das informações nutricionais apresentadas nos rótulos de produtos comercializados como pães “fonte de fibras” (8). Este estudo tem como objetivo avaliar a conformidade

nutricional de pães industrializados que apresentam a alegação “fonte de fibras” em suas embalagens.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal com abordagem descritivo-analítica. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2025, em estabelecimentos comerciais na cidade do Recife. A análise foi feita através da observação dos rótulos presentes nas embalagens de cada produto, observando a tabela nutricional, verificando a quantidade de fibras e a Valor Diário (VD) presente em cada porção do produto.

Foram incluídos produtos pertencentes exclusivamente à categoria pães industrializados, identificados no ponto de venda com alegação nutricional de “fonte de fibras” no painel principal da embalagem. Estando estes produtos em livre acesso nos mercados para qualquer pessoa comprar, podendo a compra ser feita fisicamente ou on-line através de plataformas digitais.

As informações nutricionais foram obtidas por meio de registro fotográfico das tabelas nutricionais e organizadas em planilha eletrônica para análise descritiva. Avaliaram-se: porção (g), fibras totais (g), %VD e conformidade segundo a legislação vigente (IN nº 75/2020).

Para verificar a conformidade das alegações nutricionais, utilizou-se o critério estabelecido pela IN nº 75/2020, que autoriza o uso da expressão “fonte de fibras” quando apresentar **≥** 10% do VD de fibras por porção, sendo o VD oficial igual a 25 g/dia. Dessa forma, foi considerada conforme a alegação quando o alimento apresentava o equivalente a ≥ 2,5 g de fibras por porção, e não conforme a alegação em que o valor se apresentava inferior à referência.

RESULTADOS

Foram identificados 11 produtos com alegação nutricional “fonte de fibras”, todos pertencentes à categoria de pães industrializados. Desses, 90,9% atenderam ao critério mínimo de ≥ 2,5 g de fibras por porção, estabelecido pela Instrução Normativa nº 75/2020, enquanto 9,1% apresentaram não conformidade. A Tabela 1 demonstra os valores de fibras totais informados nos rótulos, evidenciando variabilidade entre os produtos avaliados.

A amostra H foi a única classificada como não conforme, apresentando 2,0 g de fibras por porção, valor inferior ao exigido pela legislação. Observa-se, ainda, variação percentual relevante no teor de fibras entre os produtos declarados como “fonte de fibras”, variando de 2,0 g a 5,2 g por porção. Essas diferenças podem exercer impacto direto sobre a escolha alimentar do consumidor, especialmente quando há intenção de aumentar a ingestão diária de fibras, reforçando a importância da leitura detalhada das tabelas nutricionais para tomada de decisão consciente.

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo indicam que a maioria dos pães industrializados rotulados como “fonte de fibras” comercializados na Região Metropolitana do Recife encontra-se em conformidade com os critérios regulamentares, o que sugere atendimento parcial às exigências legais de rotulagem nutricional. Entretanto, a presença de um produto em não conformidade (9,1% da amostra) reforça que ainda existem fragilidades no controle de qualidade e no cumprimento das normas vigentes.

Esse resultado vai ao encontro de estudos prévios que também identificaram inconsistências entre alegações e composição real de alimentos comercializados no país (8), e apontaram divergências relevantes na veracidade das alegações nutricionais presentes em pães industrializados. Em outro estudo, com resultados semelhantes aos do presente trabalho, verificou-se que 91% das amostras de produtos integrais de panificação rotulados como “fonte de fibras” estavam em conformidade com a legislação, enquanto 9% apresentaram inadequação (9). Reforçando, mais uma vez, a inconsistência existente entre as informações nutricionais expostas nos rótulos e o conteúdo real do produto.

Essas inconformidades são preocupantes, considerando que os pães industrializados estão entre os alimentos mais consumidos pela população brasileira e representam importante contribuição para a ingestão diária de carboidratos e fibras. Diante do recomendado pela Organização Mundial da Saúde, que orienta ingestão mínima de 25 g de fibras ao dia para redução do risco de doenças crônicas e melhora da função gastrointestinal, a seleção adequada desses produtos pode desempenhar papel significativo na saúde populacional (2).

Adicionalmente, deve-se considerar o impacto das alegações nutricionais na percepção do consumidor. A literatura descreve o fenômeno conhecido como *efeito halo*, no qual um único atributo destacado na embalagem — como o termo “fonte de fibras” — pode induzir à interpretação de que o alimento possui qualidade nutricional superior como um todo, mesmo quando isso não corresponde à realidade nutricional global (10). Dessa forma, a presença de alegações não garante equivalência de desempenho nutricional entre os produtos, conforme evidenciado pela variação observada no teor de fibras entre as amostras avaliadas.

Nesse contexto, torna-se imprescindível a promoção de ações de educação nutricional voltadas à capacitação do consumidor para interpretação crítica da rotulagem, bem como o fortalecimento da fiscalização sanitária contínua, assegurando que informações expostas nas embalagens sejam claras, verdadeiras e não induzam ao erro.

CONCLUSÃO

A análise dos rótulos de pães industrializados com alegação de “fonte de fibras” demonstrou que 10 dos 11 produtos avaliados atendem aos critérios mínimos estabelecidos pela legislação vigente. Todavia, a identificação de uma amostra em não conformidade e a variabilidade expressiva no conteúdo de fibras entre os produtos sugerem a necessidade de maior rigor regulatório e transparência por parte da indústria.

Reforça-se a importância da leitura crítica dos rótulos e da educação nutricional como ferramentas essenciais para o consumo consciente e para o empoderamento do consumidor na tomada de decisões alimentares. Considerando o alto consumo de pães pela população brasileira e seu potencial contributivo para o alcance da recomendação diária de fibras, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias educativas e regulatórias que promovam escolhas nutricionalmente mais vantajosas e alinhadas às recomendações de saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. *CUPPARI, Lilian.* ***Nutrição clínica no adulto 4a ed.****. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.15. ISBN 9788520464106. Disponível em:*

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464106/. Acesso em: 23 nov. 2025.

2. *SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Novas orientações da OMS sobre o consumo de gorduras e carboidratos. 8 set. 2023. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/w/entenda-novas-orientações-da-oms-sobre-o-consumo-de-gorduras-e-carboidratos. Acesso em: 24 out. 2025.*
3. *SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da; MURA, Joana D'Arc Pereira. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 3. ed. São Paulo: Editora Payá, 2016.*
4. *DINIZ, Beatriz Machado. Qualidade de páginas de vendas do produto pão francês na internet: um estudo comparativo entre padarias e supermercados. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2024. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/40899/1/2024_BeatrizMachadoDiniz_tcc.pdf*
5. *BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional de alimentos embalados. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 out. 2020.*
6. *BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 727, de 1º de julho de 2022. Dispõe sobre a rotulagem dos alimentos embalados. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Edição 126, Seção 1, pag. 213, Brasília – DF 06 jul. 2022.*
7. *BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos para*

rotulagem nutricional de alimentos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 out. 2020.

8. *VALENSSUELO, Emiliane; LIRA, Fátima Aparecida de; SILVA, Márcia Firmino da. Estudo de rótulos de pães descritos como "fonte de fibras" e "rico em fibras". 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Nutrição e Dietética) – Etec Presidente Vargas, Mogi das Cruzes, 2021.*
9. *REYNALDO, Dominic Salvador; PENHA, Manoela Pessanha da.* ***Análise de produtos integrais de panificação com alegação de fonte de fibras****. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 1483-1494, mar./abr. 2019. ISSN 2595-6825.*
10. *REVISTA DE NUTRIÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE. v. 10, e11002, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.59171/nutrivisa-2023v10e11002. Acesso em: 24 out. 2025.*

APÊNDICE A – TABELA DE DADOS

Tabela 1. Quantidade de fibras por porção declarada nos rótulos dos pães industrializados analisados (Recife, 2025).

Produto	Porção declarada (g)	Fibras totais (g)	%VD declarado	Conformidade com IN 75/2020
Pão A	50 g	3,5 g	14%	Conforme
Pão B	50 g	3,1 g	12%	Conforme
Pão C	50 g	2,5 g	10%	Conforme
Pão D	50 g	2,8 g	11%	Conforme
Pão E	50 g	3,7 g	15%	Conforme
Pão F	50 g	2,8 g	11%	Conforme
Pão G	50 g	3,8 g	15%	Conforme
Pão H	50 g	2,0 g	8%	Não conforme
Pão I	50 g	4,3 g	17%	Conforme
Pão J	50 g	5,2 g	21%	Conforme
Pão K	50 g	5,2 g	21%	Conforme

g: gramas; VD: Valor diário; IN: Instrução Normativa.

Fonte: Oliveira, 2025

ANEXO A - REGRAS DA REVISTA

Diretrizes para Autores
REGRAS PARA SUBMISSÃO DE MANUSCRITOS

Escopo e política
DEMETRA: Alimentação, Nutrição e Saúde (e-ISSN 2238-913X) é um periódico especializado que publica artigos em fluxo contínuo no campo da Alimentação, Nutrição e Saúde, em suas diversas subáreas e áreas afins. DEMETRA está aberta a contribuições da comunidade científica nacional e internacional. Não há custos para submissão e avaliação dos manuscritos.
DEMETRA só publica artigos **inéditos** em português e inglês ou espanhol e inglês. Os autores podem submeter os manuscritos em português, espanhol ou inglês, e após a aprovação do manuscrito, os textos em português e espanhol serão traduzidos para o inglês sendo **o custo da tradução de responsabilidade dos autores**.
Os autores com proficiência em inglês podem submeter os manuscritos nesse idioma, porém o mesmo passará por revisão, e caso seja considerado inadequado, será indicada a tradução credenciada. Após aprovação, o manuscrito deverá ser traduzido para o português.
Redes Sociais
Visando à maior disseminação do seu conteúdo, solicita-se aos autores que divulguem seus artigos publicados na DEMETRA nas redes sociais e em outras bases, como:
Academia.edu – https://www.academia.edu/
Mendeley – https://www.mendeley.com/
ResearchGate – http://www.researchgate.net/
Google Acadêmico - https://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-BR
Submissão
Todos os manuscritos deverão ser submetidos de forma eletrônica pela página <https://www.e-publicacoes.uerj.br/demetra/about/submissions>. Qualquer outra forma de envio não será avaliada pelos editores.
No momento da submissão deverão ser anexados, em formato Word:
(1) O manuscrito completo, **sem identificação dos autores**, incluindo figuras, gráficos e tabelas ao final do texto, em páginas individuais, após as referências. O manuscrito deve ser inserido no sistema como Documento original;
(2) A folha de rosto – deve ser inserida no sistema como Documento suplementar, e
(3) A declaração de direito autoral (Declaração de responsabilidade e transferência de direitos autorais) deverá ser enviada **somente** em caso de aprovação do artigo.
(4) Cópia da aprovação do parecer do Comitê de Ética deve ser inserido no sistema como Documento suplementar.
ATENÇÃO:
A tramitação do manuscrito só será iniciada com o envio da folha de rosto em arquivo separado, incluído no sistema como Documento suplementar, de modo a garantir o anonimato durante a revisão pelos pares.

É fundamental a apresentação de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa no ato da submissão. Os autores que não anexarem a documentação exigida não terão os manuscritos encaminhados aos pares.

A revista incentiva o depósito de manuscritos em plataformas *preprints*. Caso ocorra o depósito, é necessário que o autor notifique aos editores utilizando o campo **"Comentários para o Editor"** inserindo o link (URL) e o número do DOI do manuscrito aceito pela plataforma *preprint.*

Processo de Avaliação pelos Pares

No que concerne aos artigos que já foram divulgados como *preprints,* a avaliação ocorrerá de forma simples cega, tendo em vista que será possível consultar os nomes dos autores do texto.

Revisores

Na submissão do manuscrito os autores deverão indicar, na folha de rosto, pelo menos três **possíveis** revisores para o manuscrito, com os respectivos e-mails e instituições acadêmicas ou de pesquisa s quais estão vinculados. Os revisores devem ter experiência na área do tema proposto e possuir título de doutor. A sugestão dos revisores não determina o efetivo convite para a revisão.

Autoria

Devem configurar como autores apenas aqueles que contribuíram intelectualmente para o desenvolvimento do estudo. O tipo de participação de cada autor deve ser indicado na folha de rosto. Colaborar na coleta de dados, realizar alguma técnica ou ceder equipamentos para obtenção de dados não são, por si só, critérios suficientes para autoria de um estudo. Nessas situações, quem colaborou pode ser citado em Agradecimentos. O autor deve atender um ou mais dos seguintes requisitos: (1) participação na idealização do desenho do estudo; (2) participação na coleta, análise e interpretação dos dados; (3) participação na redação do estudo; e (4) participação na revisão final e aprovação do manuscrito para submissão.

Avaliação de manuscritos

Os manuscritos que atendem as normas da revista são encaminhados para as fases de avaliação. Para ser publicado, o manuscrito deve ser aprovado nas seguintes fases:

- Avaliação preliminar: a avaliação do manuscrito é feita tendo como base a relevância para o campo da Alimentação, Nutrição e Saúde. Caso o manuscrito não seja considerado como de prioridade científica ou insuficiente para publicação, poderá ser rejeitado, sem comentários detalhados, após a análise inicial feita por pelo menos dois editores da Revista.
- Avaliação cega por pares: os manuscritos selecionados na avaliação preliminar são submetidos à avaliação de especialistas na temática abordada. O procedimento é sigiloso quanto à identidade tanto dos autores quanto dos revisores. Os pareceres são analisados pelos editores, para decisão final.

O anonimato é garantido durante todo o processo de avaliação.

Conflito de interesse

Os autores devem declarar, de forma explícita, individualmente, qualquer potencial conflito de interesse, financeiro ou não, direto e/ou indireto.

Categoria dos artigos

No resumo o autor deve sinalizar a categoria do seu manuscrito.

Perspectivas: análises de temas conjunturais de importância para a Alimentação, Nutrição e Saúde, de interesse atual (máximo de 3.000 palavras).

Debate: análise de temas relevantes do campo da Alimentação, Nutrição e Saúde. Deve conter comentários críticos desenvolvidos por **autores convidados pelos Editores** (máximo de 4.000 palavras e 4 ilustrações).
Comunicação Breve: relatos de resultados preliminares de pesquisa, ou ainda resultados de estudos originais que possam ser apresentados de forma sucinta (máximo de 1.500 palavras e 3 ilustrações).
Original: artigos oriundos de pesquisas inéditas, de tema relevante para a área (máximo de 5.000 palavras e 5 ilustrações). Os artigos provenientes de pesquisa empírica devem conter as seções de introdução, métodos, resultados, discussão e conclusão. Para ensaios, abordagens conceituais e outras similares, há liberdade para estabelecer a estrutura (título e subtítulos), de modo a contemplar a identificação do objeto do estudo ou problema em questão e fundamentos conceituais, o desenvolvimento da argumentação, as considerações finais e a bibliografia adequada e atualizada (máximo de 5.000 palavras e 5 ilustrações).
Revisão: revisão crítica da literatura disponível sobre um tema relevante e pertinente para a área; deve haver necessariamente análise e interpretação da literatura disponível. Só serão aceitos revisão sistemática de literatura (máximo de 4.000 palavras). Deve ser apresentado o *check list* Prisma 2020. Outros tipo de revisão, como revisão de escopo ou integrativa, poderão ser aceitos em números temáticos, quando pertinente.
Outras linguagens: textos de reflexão sobre temas de interesse para os leitores da revista, com relação aos campos da Alimentação, Nutrição, Saúde, Comensalidade, Artes e Cultura, que utilizem recursos iconográficos, poéticos, literários, musicais, audiovisuais, entre outros, de forma a fortalecer e dar consistência à discussão proposta. Características das fotos: Full HD (1920 x 1080) com 300 DPI de resolução (máximo de 1.500 palavras e 6 ilustrações e/ou mídias).

Para todas as categorias

- Para a contagem de palavras serão desconsiderados o resumo, as referências e as ilustrações.
- Os resumos devem ter no máximo 250 palavras.
- Títulos ou subtítulos não devem ser numerados, podendo-se fazer uso de recursos gráficos, preferencialmente caixa alta e negrito.
- Ilustrações (figuras, quadros, tabelas e gráficos) devem ser apresentadas em separado, no final do texto, depois das referências do original, com respectivos títulos, legendas e referências específicas.
- Ao longo do texto os autores devem indicar, com destaque, a localização de cada ilustração, todas devidamente numeradas.
- As tabelas e os quadros devem ser elaborados em Word.
- Os gráficos devem ser elaborados em Excel e os dados numéricos correspondentes devem ser enviados, de preferência, em separado, no programa Word ou em outra planilha, como texto, de modo a facilitar o recurso de copiar e colar.
- As figuras devem ser encaminhadas em JPEG ou TIFF.
- Notas de rodapé: deverão ser restritas ao necessário e indicadas por letras sobrescritas (Ex. [a, b]). Usar a função própria do Word para letras sobrescritas.

PREPARO DO MANUSCRITO

Estrutura do texto: deve ser digitado em formato Word, fonte Arial 12, espaçamento entre linhas 2,0; alinhamento à esquerda, página em tamanho A-4. O texto deve conter titulo completo e título abreviado para cabeçalho.

- Título: *Completo*, no idioma original do manuscrito e em inglês, que deverá ser conciso e evitar palavras desnecessárias e/ou redundantes, sem abreviaturas e siglas ou localização geográfica da pesquisa. *Abreviado* para cabeçalho, não excedendo 40 caracteres (incluindo espaços), em português
- O resumo deve ter no máximo 250 palavras. O resumo não deverá conter citações. Os manuscritos submetidos em português não necessitam de abstract. Caso sejam aprovados, a versão em inglês conterá esta seção.
- A redação do resumo deve ser feita de forma objetiva, organizado de acordo com a estrutura do estudo, dando destaque a cada uma das partes abordadas, assim apresentadas: Introdução - Informar o contexto em que o trabalho se insere, sintetizando a problemática estudada. Objetivo - Explicitar claramente. Métodos - Destacar os procedimentos metodológicos adotados, amostragem/população estudada, local, análises estatísticas, entre outros. Resultados - Destacar os mais relevantes para os objetivos apresentados. Os trabalhos de natureza quantitativa devem apresentar resultados numéricos, assim como seu significado estatístico. Conclusões - Destacar as conclusões mais relevantes.
- Destacar no mínimo 3 e no máximo 6 termos de indexação, os descritores em Ciência da Saúde - DeCS - da Bireme (http://decs.bvs.br) ou DeCS/MeSH (http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/).
- Títulos de seção ou subtítulos não devem ser numerados, podendo-se fazer uso de recursos gráficos, preferencialmente caixa alta e negrito.
- Ilustrações (figuras, quadros, tabelas e gráficos) devem ser apresentadas em separado, no final do texto, depois das referências do original, com respectivos títulos, legendas e referências específicas.
- Ao longo do texto os autores devem indicar, com destaque, a localização de cada ilustração, todas devidamente numeradas.
- As tabelas e os quadros devem ser elaborados em Word.
- Os gráficos devem ser elaborados em Excel e os dados numéricos correspondentes devem ser enviados, de preferência, em separado, no programa Word ou em outra planilha, como texto, de modo a facilitar o recurso de copiar e colar.
- As figuras devem ser encaminhadas em JPEG ou TIFF.
- Notas de rodapé: deverão ser restritas ao necessário e indicadas por letras sobrescritas (Ex. [a, b]). Usar a função própria do Word para letras sobrescritas.
- Para a contagem de palavras não serão considerados o resumo, as referências e as ilustrações.

Folha de rosto: NÂO enviar no corpo do manuscrito. Deve ser enviada em arquivo distinto ao manuscrito e deve conter os dados abaixo:

- título completo no idioma original do manuscrito e em inglês;
- título abreviado para cabeçalho, não excedendo 40 caracteres (incluindo espaços)
- nome de cada autor por extenso. Não abreviar os prenomes. Todos os autores devem estar cadastrados no *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID®) para submissão de manuscritos. Caso não possua, fazer o cadastro através do link: <https://orcid.org/register>). Informar, explicitamente, a contribuição de cada um dos autores no manuscrito. O crédito de autoria deverá ser baseado em contribuições substanciais, tais como: concepção e desenho; análise e interpretação dos dados; revisão e aprovação da versão final. Não se justifica a inclusão de nomes de autores cuja contribuição não se enquadre nos critérios acima.

- dados da titulação acadêmica de todos os autores; a filiação institucional atual, além de cidade, estado e país (Instituição / Faculdade ou Curso / Departamento (se houver) / cidade, estado, país.
- Indicar o autor de correspondência.
- Informar e-mail e ORCID (https://orcid.org/) de todos os autores.
- informar se o manuscrito é oriundo de dissertação ou tese, indicando o título, autor, universidade e ano da publicação.
- durante a submissão do manuscrito os autores deverão indicar, na Folha de rosto, pelo menos três possíveis revisores, com os respectivos e-mails e instituições acadêmicas ou de pesquisa nas quais estão vinculados. Os revisores devem ter experiência na área do tema proposto e possuir **título de doutor ou experiência técnica comprovada na área**. A sugestão dos revisores não determina o efetivo convite para a revisão.

A tramitação do manuscrito só será iniciada com o envio da folha de rosto em arquivo separado, incluído no sistema como Documento suplementar, de modo a garantir o anonimato durante a revisão pelos pares.

ARTIGOS ORIGINAIS E COMUNICAÇÃO BREVE

Introdução: deve conter breve revisão da literatura atualizada e pertinente ao tema. A apresentação da(s) hipótese(s) e do(s) objetivo(s) deve ser consistente com o tema.

Métodos: descrever de forma clara e sucinta o(s) método(s) empregado(s), para que possa(m) ser reproduzido(s) por outros autores, acompanhado(s) da citação bibliográfica. Em relação à análise estatística, os autores devem demonstrar que os procedimentos utilizados foram apropriados para testar as hipóteses do estudo, e também para interpretar os resultados corretamente. Informar se a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética credenciado junto ao Conselho Nacional de Saúde e fornecer o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE). Experimentos com animais devem estar adequados às diretrizes de conselhos de pesquisa internacionais ou nacionais relativas aos cuidados e ao uso de animais de laboratório.

Resultados: podem ser apresentados em tabelas, quadros e/ou figuras, elaborados de forma a serem autoexplicativos e com análise estatística. Evitar repetir dados no texto. Ilustrações (figuras, quadros, tabelas e gráficos) devem ser apresentadas em separado, ao final do texto, depois das referências com respectivos títulos, legendas e referências específicas. Os gráficos e figuras podem ser coloridos, sem custo para o autor.

Discussão: apresentar de forma que os resultados observados sejam confrontados adequada e objetivamente com dados já registrados na literatura.

Conclusão: apresentar as conclusões relevantes, considerando os objetivos do estudo. **Não serão aceitas citações bibliográficas nesta seção.**